

MELHORAMENTO NÃO CONVENCIONAL DE FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris* L.) EM DUAS REGIÕES DE PEQUENOS AGRICULTORES NO RIO GRANDE DO SUL. E.P. Silveira, I.F. Antunes*, G. Redin**, P.A.B. Dilêlio**, F.R. Alves***
* EMBRAPA CPATB, CAIXA POSTAL 553, 96001, PELOTAS, RS. ** COOP. TRITÍCOLA SUPERENSE, SOBRADINHO, RS. *** EMATER, RS, PELOTAS, RS.

A aplicação da metodologia de melhoramento proposta por Antunes (1987) durante a IIª RENAFAE resultou na semeadura de 20 populações de feijão em Sobradinho, RS em 23/09/87 e de 31 em Pelotas, RS em 17/11/87. Em Sobradinho, as populações foram dispostas em 12 blocos, de 20 fileiras. Cada fileira constituiu-se por uma das 20 populações, com 45 indivíduos semeados em 3m lineares. Em Pelotas foram semeados 12 blocos, sendo algumas populações substituídas por linhas fixadas. Dez das populações estavam em geração F₄; as demais em geração F₅. A seleção em Sobradinho foi realizada 160 dias após a semeadura com a maioria das plantas maduras. Nove produtores selecionaram, cada um, dez plantas. Além desses, dois representantes da EMATER, em um mesmo bloco, selecionaram, cada um, outras dez plantas. Em Pelotas a seleção foi realizada aos 63 dias com as plantas em enchimento de vagens. Em 7 dos 12 blocos, dois produtores atuaram simultaneamente, totalizando 19 selecionadores nos 12 blocos. Em Sobradinho, selecionaram-se 120 plantas. Semeadas as progenies em 1988/89, resultaram num percentual de seleção de 30% para o ano 1989/1990, com destaque para as populações 710 688 (20% das progenies selecionadas) e 710 673 (20%). Em Pelotas, selecionaram-se 157 plantas dentre populações segregantes e 27 dentre linhas não-segregantes. Das progenies derivadas foram selecionadas 30%, destacando-se 710 663, 710 665, e Ica-Tui x EP 10063 (com 20% cada uma). As seleções, que incluem diferentes colorações de tegumento da semente, foram semeadas em 1989/90 para novo ciclo de seleção. Resultados até o momento obtidos, revelam a exequibilidade e eficiência da metodologia.

MANUAL DE CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE GERMOPLASMA DE FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris* L.). H.T. da Silva, C.A. Rava, M.J. de O. Zimmermann, J.E. Cardoso, J.G.C. da Costa, P.A.A. Pereira, M. Yokoyama, A. Sartorato. CNPAF/EMBRAPA, Cx. Postal 179, 74001 - Goiânia, GO; M.M. S. Wetzel & R.A. Mendes, CENARGEN/EMBRAPA, Cx. Postal 102372, 70000 - Brasília, DF.

O feijão comum representa, no Brasil, uma das principais fontes de proteína e constitui produto de destacada importância nutricional, econômica e social. A variabilidade genética existente na natureza fornece elementos que possibilitam a melhoria e adaptação das espécies a um determinado ambiente. Fontes promissoras de genes controladores da resistência à pragas e doenças, ou tolerantes à ambientes adversos podem ser encontrados em formas selvagens, espécies diferentes, cultivares tradicionais, linhagens, que coletadas e utilizadas em programas de pesquisa, principalmente no melhoramento genético, constituem a base para criação de novas cultivares. A avaliação de coleções de germoplasma é, portanto, necessária para uma melhor exploração da variabilidade disponível. Atualmente, tal avaliação combina características morfológicas e agrônomicas, reação à doenças e pragas e características bioquímicas e genéticas com a finalidade de fornecer uma série de informações sobre o germoplasma. Com o objetivo de estabelecer e orientar sobre descritores comuns, metodologia e critérios de avaliação, foi elaborado, juntamente com o Centro Nacional de Recursos Genéticos da EMBRAPA, o Manual de Caracterização e Avaliação

ção de Germoplasma de Feijão, que abrange descritores morfológicos (características morfológicas da planta), agronômicos (características quantitativas relativas à rendimento e a fenologia), fitossanitários (relativos à pragas e doenças) e bioquímicos (relativos à aspectos bioquímicos e moleculares da planta). As informações obtidas nesta atividade de caracterização e avaliação serão processadas e incorporadas ao Banco de Dados de Germoplasma de Feijão, no CENARGEN, e estarão disponíveis para o Sistema Cooperativo de Pesquisa Agropecuária e outras entidades de pesquisa.

144

BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris* L.).
M.S. Freire, A. de B. Freire & J.R. Fonseca. CNAF/EMBRAPA, Cx. Postal 179, 74001 - Goiânia, GO.

Os recursos genéticos vegetais precisam ser preservados nos bancos de germoplasma. Existe uma preocupação internacional não só na conservação da natureza, mas dos recursos genéticos ameaçados de imediata destruição nos seus "habitats" ou nos centros de diversidade primários e secundários. Esta ameaça se deve principalmente a expansão da agricultura, substituindo materiais primitivos e tradicionais por outros melhorados e economicamente mais vantajosos e também pelo declínio das coleções de germoplasma existentes. As funções de um Banco de Germoplasma incluem a introdução, cadastramento, armazenamento, multiplicação, renovação, avaliação, caracterização e distribuição do material genético reunido. A coleção ativa é composta de dois grupos, ambos do país ou do exterior, sendo o primeiro formado por materiais oriundos de instituições de pesquisa e o segundo por germoplasma provenientes de expedições de coleta. Existem 9062 introduções de germoplasma de feijão no Banco Ativo: 6070 fazem parte do 1º grupo e 2992 do 2º. Sessenta e oito por cento de todo o acervo se refere a germoplasma nacional (6139 acessos) e 32% a cultivares recebidas do exterior (2923 acessos). Seis por cento da coleção se refere a feijões de cor branca; 24% creme; 4% amarelos; 6% café; 5% rosinha; 3% vermelhos, 12% roxos; 32% pretos e 8% de outras cores. A disponibilidade de germoplasma com ampla diversidade genética é fundamental para se ter êxito no melhoramento.

145

ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE DE PRODUÇÃO DE GRÃOS DE GENÓTIPOS DE FEIJOEIROS DE COR. FERRÃO, M.A.G.; PACOVA, B.E.V.; DESSAUNE FILHO, N.D. & CANDAL NETO, J.F. EMCAPA, Caixa Postal 62 - Linhares/ES.

Estudou-se a estabilidade de produção de grãos pelo método EBERHARDT & RUSSEL, de sete genótipos de feijão de cor, testados em 25 ambientes do Espírito Santo, no período de seca/1985 a seca/1988. Os materiais foram avaliados em blocos ao acaso com três repetições e parcelas constituídas de quatro linhas de 0,5m de comprimento, com espaçamento de 0,5m entre si. Os resultados revelaram diferenças de rendimentos nos diferentes ambientes, entre 615kg/ha e 2.442kg/ha. A análise de variância conjunta mostrou efeito significativo para genótipos, ambientes e interação genótipos x ambientes. A média geral foi de 1.139kg/ha e os genótipos A 251, ESAL-1, IPA-1, A 252, Catu e Rio Doce superaram estatisticamente a variedade Carioca (1.035kg/ha) em 15,5%, 15,2%, 14,8%, 9,5%, 8,2% e 7%, respectivamente. Todas as cultivares apresentaram respostas às alterações ambientais pelo modelo linear e, quanto ao coeficiente de regressão (bi), revelaram valores significativos para b = 0,0 e não sig-